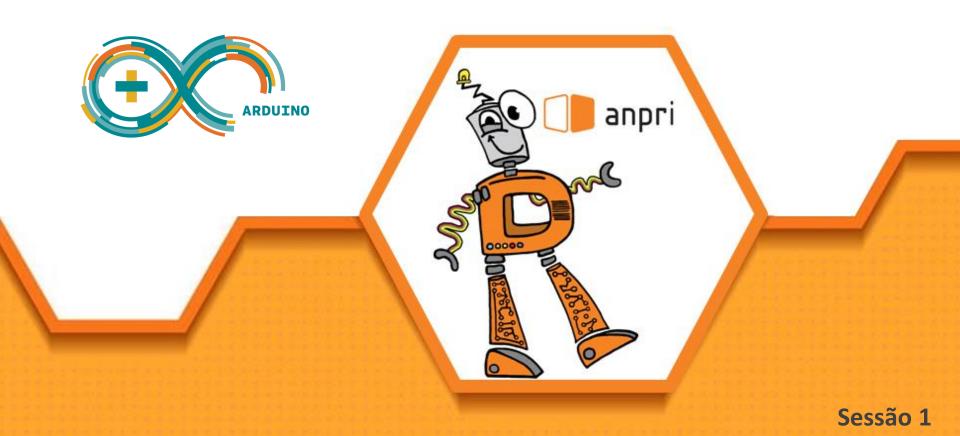
PROJETO ARDROBOTIC PROGRAMAÇÃO COM ARDUINOS



Arduino

O Arduino é uma plataforma de prototipagem eletrónica opensource, baseada em princípios de flexibilidade e facilidade de utilização, para hardware e software.

Consiste numa placa microcontroladora, programável preparada para receber sinais de sensores e acionar atuadores.

A linguagem de programação é baseada em Wiring (semelhante a C/C++).



Arduino – História

Em 2005, Massimo Banzi e David Cuartielles desenvolveram o Arduino, um dispositivo programável, de fácil utilização, com o objetivo de poder ser utilizado em projetos interativos de arte e design.

Projetaram então um dispositivo simples, de baixo custo, fácil de conectar a diversos componentes, como relés, motores ou sensores e fácil de programar.





Utilizaram um microcontrolador Atmega de 8 bits e projetaram uma placa com conexões de simples utilização, desenvolveram o firmware do bootloader para o microcontrolador e o ambiente de desenvolvimento integrado (IDE) – Software Arduino.

Um dos seus alunos, David Mellis, ficou responsável pelo desenvolvimento do software Arduino, baseado em Wiring.

Arduino – Aplicações





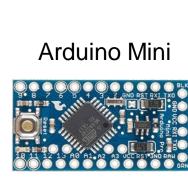




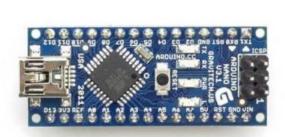
Arduino - Modelos mais comuns









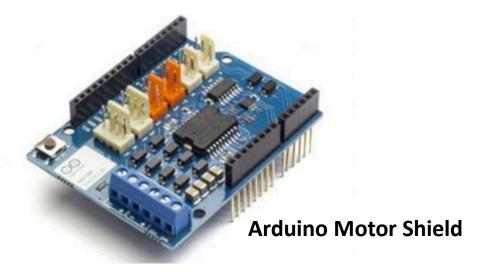


Arduino Nano

Shields (extensões) do Arduino









Arduino Bluetooth Shield

Arduino Uno – Características técnicas

- Micro controlador: ATmega328P
- Tensão de operação: 5V
- Tensão de entrada (recomendada): 7-12V
- Tensão de entrada (limite): 6-20V
- Pinos Digitais de E/S: 14 (6 pins PWM)
- Pinos Analógicos (Entrada): 6
- Corrente máxima por pino de E/S: 40mA
- Memória Flash: 32 kB (ATmega328), 0.5kB usado pelo bootloader
- SRAM: 2 kB
- EEPROM: 1 kB
- Velocidade de relógio: 16 MHz



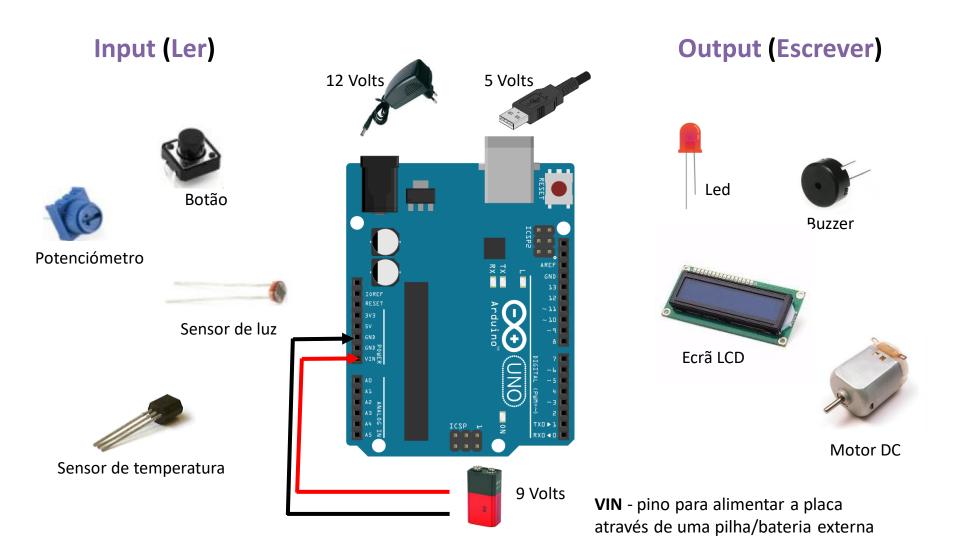


Arduino Mega – Características técnicas

- Micro controlador: ATmega2560
- Tensão de operação: 5V
- Tensão de entrada (recomendada): 7-12V
- Tensão de entrada (limite): 6-20V
- Entradas/Saídas: 54 (15 pins PWM)
- Pins Analógicos (Entrada): 16
- Memória Flash: 256 kB, 8kB usados pelo bootloader
- SRAM: 8 kB
- EEPROM: 4 kB
- Velocidade do Clock: 16 MHz



Componentes eletrónicos simples



3,3V - Fornece tensão de 3,3V para alimentação de shields e módulos externos.

5V - Fornece tensão de 5 V para alimentação de shields e circuitos externos.

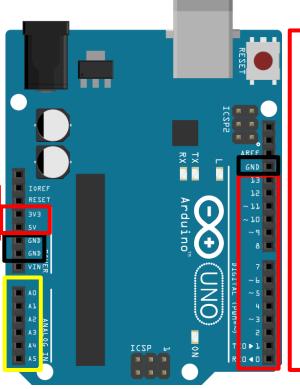
5 Volts GROUND - 0 Volts (GND)

3,3 Volts

Pinos Analógicos:

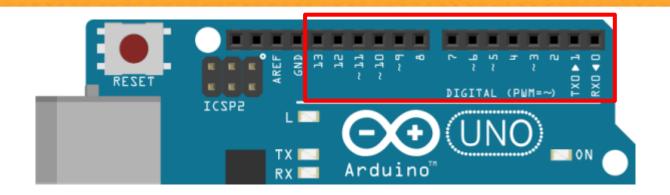
A0 – A5 (Input)





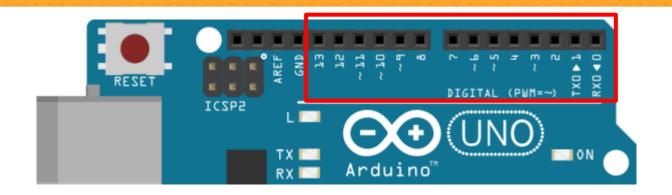


GND - pinos de referência, terra.



Pinos digitais operam a 5V, onde cada pino pode fornecer ou receber uma corrente máxima de 40 mA. Cada pino possui uma resistência de pull-up interno (20-50 kOhms) que pode ser ativada por software.

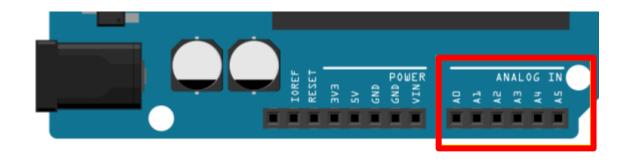
Digitais: 0 a 13 podem ser usados como entradas/saídas digitais através das função **digitalWrite()** e **digitalRead()** como input ou output através da função **pinMode()**;



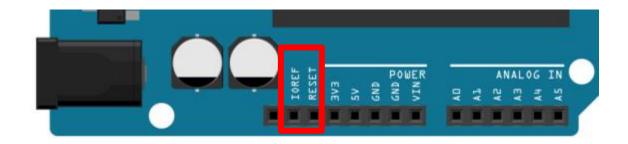
PWM: 3,5,6,9,10 e 11 podem ser usados como saídas PWM de 8 bits através da função analogWrite() – Output Analógico;

Serial: 0 (RX) and 1 (TX). Usados para receber (RX) e transmitir (TX);

LED 13: Existe um LED embutido no pin digital 13.

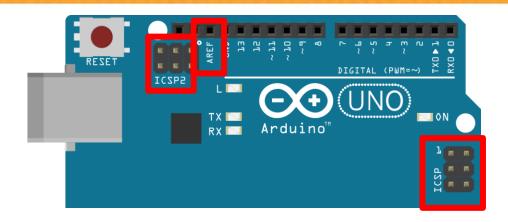


Analógicas: 0 a 5 podem ser usados como entradas analógicas através das função analogRead(), cada pin disponibiliza 10bits (ou seja valores de 0 a 1023). Por defeito debitam entre 0 e 5 volts;



IOREF: Fornece a tensão de referência com que o microcontrolador funciona, para que os shields possam selecionar a fonte de alimentação apropriada ou para que possam ativar a conversão de tensão para que as saídas funcionem a 5V ou 3,3V.

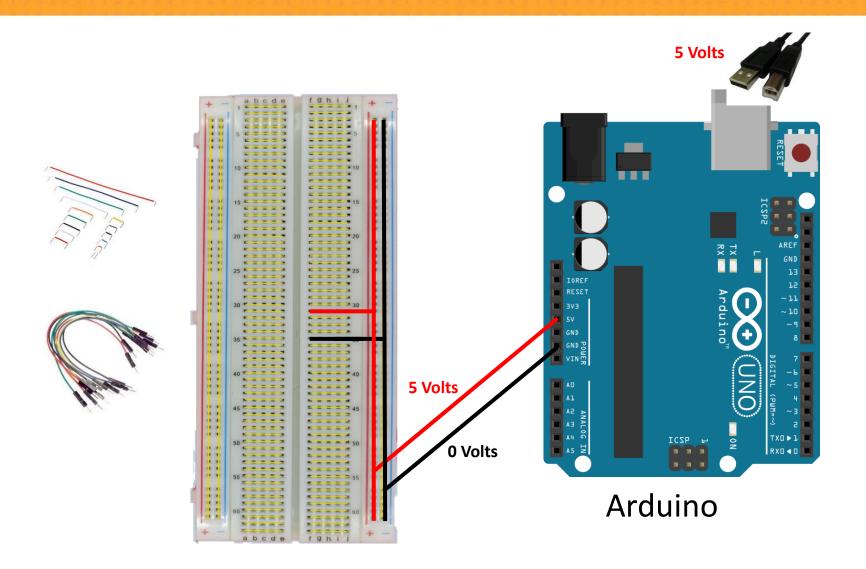
RESET: pino conectado ao pino de RESET do microcontrolador.



AREF: Fornece uma tensão de referência para pinos analógicos

ICSP: representa um dos vários métodos disponíveis para a programação de placas Arduino. Normalmente, o bootloader do Arduino é utilizado para programar uma placa Arduino, mas se este estiver ausente ou danificado, podemos recorrer ao ICSP. O ICSP pode também ser usado para recuperar um bootloader ausente ou danificado.

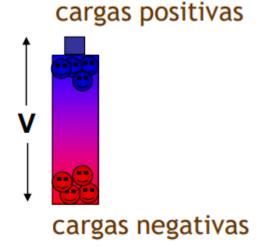
Placa de ensaio (Breadboard)



Diferença de potencial (v - volts)

v - é a unidade de tensão elétrica (diferença de potencial elétrico)

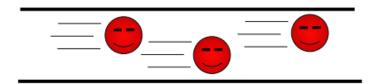
Diferença de potencial ou tensão.



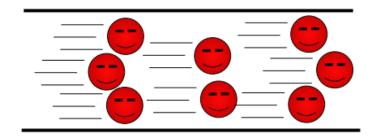
Quanto maior a tensão, mais "força" tem os eletrões

Corrente Elétrica (i - amperes)

Um ampere (símbolo: A) é definido como a intensidade de uma corrente elétrica constante



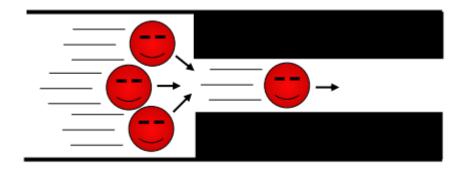
Fluxo de eletrões num condutor



Quanto maior a corrente, maior a "quantidade" de eletrões

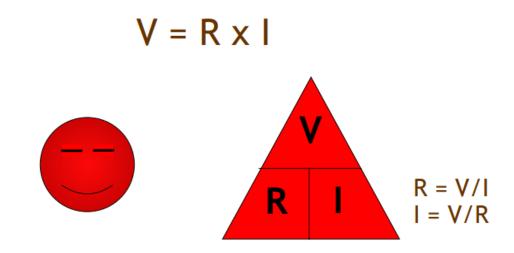
Resistência Elétrica (r - ohm)

O ohm (símbolo: Ω) é a unidade de medida da resistência elétrica



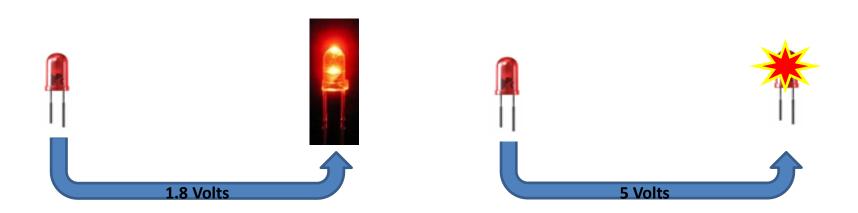
Propriedade do material condutor em reduzir a passagem dos eletrões.

Lei de Ohm



A diferença de potencial (V) entre dois pontos de um condutor é proporcional à corrente elétrica (I) que o percorre e à sua resistência (R)

Led – Díodo Emissor de Luz





Led – Díodo Emissor de Luz

Resistência – qual utilizar?

- Tensão de saída de uma porta digital do Arduino = 5v
- Tensão de funcionamento do led vermelho = 1,8v
- Corrente máxima do led = 0,02 A (20mA)

Lei de Ohm:
$$R = \frac{V}{I} = \frac{5V - 1.8V}{0.02} = 160\Omega$$

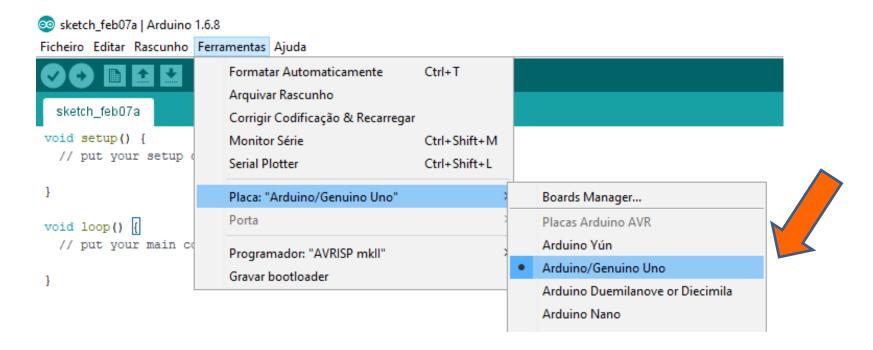
Não se deve utilizar uma resistência MENOR do que o valor recomendado, pois o led pode queimar.

Caso se utilize um resistência MUITO elevada, o led não acenderá.



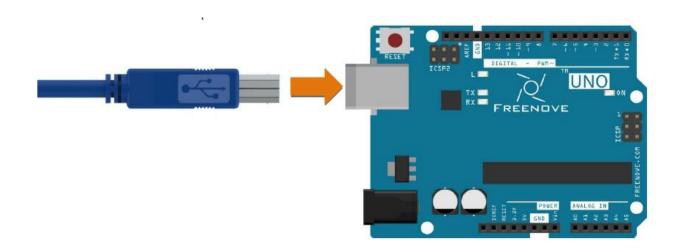


1º - Selecionar a placa



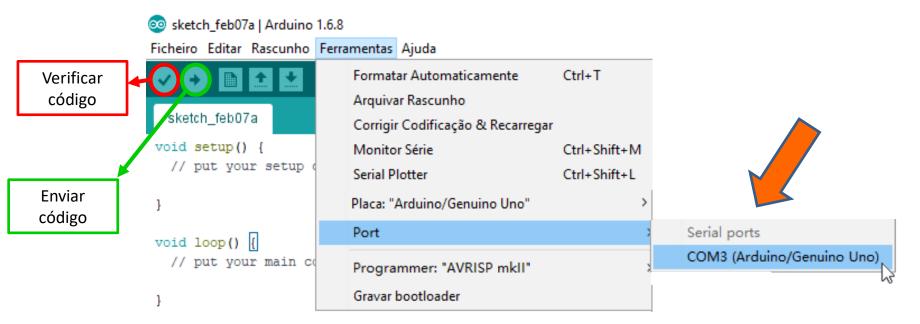


2º - Ligar o cabo USB ao Arduino após verificação das ligações





3º - Selecionar a porta



Programação - Funções

setup()

Esta função é executada quando o Arduino é ligado. Serve para definir configurações iniciais de portas, comunicações, etc...

loop()

Esta função entra em execução logo após a função setup. O código que está dentro desta função é executado de forma repetitiva, indefinidamente.

delay(parâmetro)

Esta função permite colocar um intervalo em milissegundos entre uma instrução e outra. Recebe como parâmetro um valor inteiro

Programação - Funções

pinMode(parâmetro 1, parâmetro 2)

Configura uma porta digital, podendo ela ser de entrada (INPUT) ou saída (OUTPUT). Recebe no parâmetro 1 o número da porta digital, e no parâmetro 2 é definido se a porta é de entrada ou saída.

digitalWrite(parâmetro 1,parâmetro 2)

Escreve na porta digital selecionada. Recebe no parâmetro 1 o número da porta digital, e no parâmetro 2 recebe um valor: ligado(HIGH – 5V) ou desligado(LOW- 0V)

Programação - Funções

analogWrite(parâmetro 1, parâmetro 2)

Escreve numa porta digital PWM. Recebe no parâmetro 1 o número da porta digital PWM e no parâmetro 2 recebe um valor entre 0 e 255.

digitalRead(parâmetro)

Efetua leituras na porta digital selecionada. Recebe apenas um parâmetro com o número da porta digital. Valores recebidos: 0 ou 1

analogRead(parâmetro)

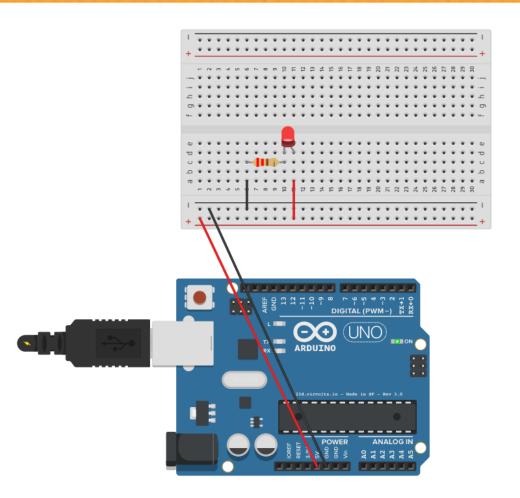
Efetua leituras na porta analógica selecionada. Recebe apenas um parâmetro com o número da porta analógica. Valores recebidos: Entre 0 e 1023

Atividade 1 – Acender um led









Sessão 1

